



ENCONTRO INTER TEIP'S DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA EM PORTUGUÊS

APRENDER PARA CONTAR/ CONTAR PARA APRENDER

Ângela Maria Fonseca Viegas
Leonardo Afonso
Susana Ribeiro

18 de fevereiro de 2015



OBJETIVOS

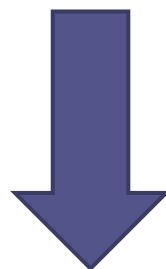
- Caracterização da turma;
- Identificação de problemas detetados na aula de português;
- Estratégias implementadas;
- Apresentação dos objetivos na realização do trabalho desenvolvido na turma.



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DO AEAH



Apoio à Melhoria das Aprendizagens – EIXO I



Diferenciação pedagógica na aula de português



CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

(TURMA BOND)

- Turma com 24 alunos;
- Média de idades – 14 anos;
- Alunos repetentes;
- Alunos com problemas a nível social;
- Alunos Institucionalizados.



PROBLEMAS DETETADOS NA AULA DE PORTUGUÊS

- Falta de assiduidade e pontualidade;
- Entrada na sala de aula agitada e turbulenta;
- Instabilidade comportamental e emocional dos alunos;
- Desmotivação de alguns alunos para o processo de ensino aprendizagem;
- Dificuldade na interiorização e cumprimento de regras;
- Dificuldades de aprendizagem.



ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS

- Distribuição no espaço da professora titular, do assessor e da assistente social;
- Construção de uma relação empática e afetiva com os alunos/Utilização de um tom de voz sereno;
- Técnicas de relaxamento no início da aula;
- Reforço positivo;
- Ler /Contar histórias/Dinâmicas de Grupo;
- Diversificação das tarefas realizadas na sala de aula;
- Trabalho de grupo /descentralização do papel do professor;
- Sistema de Pontuação do Role Playing Game;
- Contratos pedagógicos;



Distribuição no espaço da professora titular, do assessor e da assistente social

A professora titular/ assessor/ assistente social partilham o espaço com os alunos, tendo em vista o equilíbrio na sala de aula e a diminuição dos espaços estanques entre aluno e professor.



Construção de uma relação empática e afetiva com os alunos / Utilização de um tom de voz sereno

A paciência e o carinho têm sido fatores determinantes na criação de laços professores/alunos. Um tom de voz sereno tem diminuído muito as situações de conflito dentro da sala de aula e evitado confrontos entre os intervenientes.

Técnicas de relaxamento no início da aula

No início de cada aula é solicitado aos alunos que relaxem durante um curto espaço de tempo. Por norma, de forma voluntária e natural, deitam a cabeça em cima da mesa e permanecem em silêncio durante escassos minutos. O resultado são momentos de calma e serenidade como pontos de partida para as diferentes atividades letivas e entradas mais tranquilas.

Reforço positivo

Um outro aspeto fundamental é o reforço positivo constante, como forma de diminuir as limitações interiorizadas. Cada tarefa proposta e conseqüentemente realizada é motivo de satisfação demonstrada pela professora/professor assessor.

Ler /Contar Histórias/Dinâmicas de Grupo

Nalgumas aulas foram lidas histórias como motivação aos conteúdos programáticos a estudar (Família Verbo). Noutras, contadas aos alunos histórias que falam da morte de um Eu que se Desconhece e da revelação de um Outro que se descobre.

Funcionam como incentivo para “a redescoberta de ouvir e contar histórias”(As mil e uma noites).

De entre as histórias contadas, há também frequentemente um apelo ao funcionamento da turma enquanto um grupo coeso e autónomo.

Exemplo: máquina de escrever



Diversificação das tarefas realizadas na sala de aula

- A diversidade de atividades é fundamental para conseguir cumprir algumas metas/ objetivos para estes alunos. Nunca pode ser repetida, em duas aulas consecutivas, a mesma atividade.
- Assim sendo, foram lecionadas aulas de leitura extensiva de obras, com visualização de curtas metragens (por exemplo, sobre a obra “A maior flor do mundo” de José Saramago), powerpoints, resolução de fichas (sempre em grupo e com a ajuda do professor), cópias de conteúdos gramaticais (esquemas) e posterior aplicação, leituras dramatizadas, oficinas de escrita, práticas de oralidade e ilustração de textos...



Trabalho de grupo /descentralização do papel do professor

Os professores estão sempre distribuídos pela sala, trabalhando muitas vezes em pequenos grupos, potenciando as capacidades dos alunos e a descentralização do papel do professor.

Por outro lado, este tipo de atividade favorece uma maior autonomia e respeito pelo ritmo de aprendizagem.



Sistema de Pontuação do Role Playing Game



A atribuição de pontos é uma prática corrente no nosso quotidiano, frequentemente usada pelas empresas para promover o marketing empresarial. (cartões de pontos em supermercados, bombas de gasolina, telemóveis...). Por outro lado, vivemos cada vez mais em comunidades/mundos virtuais, culturas de simulação, cenários hipotéticos.

As crianças e os jovens interagem diariamente com modelos múltiplos de representação através dos mass media ou das novas tecnologias da comunicação e informação. Nestas últimas nos jogos de computador, como por exemplo nos R.P.G., vivem, experimentam verdadeiras narrativas ficcionais interativas, nas quais encarnam papéis de herói ou vilão, num mundo criado à sua medida. Todo este processo (motivação; evolução, recompensas) é registado em grelhas próprias, através de um sistema específico de pontuação.



Na nossa prática letiva, usamos um Sistema de Pontuação como um estímulo/ motivação da interiorização de mudanças comportamentais e atitudes em relação ao processo de ensino/ aprendizagem. Face a uma linguagem que conhecem, tem sido notório por parte dos alunos, o interesse em melhorar e obter mais pontos para que possam usufruir de recompensas e ao mesmo tempo atingir uma maior auto realização, aquisição de novos conhecimentos e construção do saber.



Exemplo de Pontuação Aplicada

Cada aula assistida= 100 pontos

Cada teste=100 pontos

Realização de tarefas, atividades e trabalhos propostos=20 pontos

Bonificações(a acrescentar à pontuação base):

Comportamento e cumprimento das regras estabelecidas (atitudes)-10 pontos

Material-10 pontos

Interesse e empenho na aula-10 pontos

Outros:- 20 pontos

Fórmula para cálculo da pontuação final:

(Total de pontos aulas assistidas+ 3xTotal de pontos dos testes+ Class. Média tarefas e atividades) / 5



Ou seja: 50 aulas dadas-aluno nível 5:

Aula assistida- $50 \times 100 = 5000$

Teste – $2 \times 100 = 200$

Tarefas, atividades e trabalhos – $10 \times 20 = 200$

Bonificações:

Atitudes- $50 \times 10 = 500$

Material- $50 \times 10 = 500$

Interesse e empenho - $50 \times 10 = 500$

Outros- $10 \times 20 = 200$

Formula Calculo Final:

$(5000 + 1500 + 200 + 3 \times 200 + 200) / 5 = 7500 / 5 = 1500 \rightarrow$ nivel 5

Nivel 3 seria $3750 / 5 = 750$



Contratos pedagógicos

Contrato pedagógico , como forma de ganhar compromissos (sempre a curto prazo) que devem ser cumpridos, sobretudo da parte do professor para servir de exemplo e posteriormente exigir a mesma atitude dos alunos.

Exemplo: visita de estudo= 3000 pontos



É NOSSO OBJETIVO

- Promover o sucesso educativo;
- Promover nos alunos o gosto pela aprendizagem (aprendizagem construtiva);
- Melhorar comportamentos e atitudes;
- Fazer com que ao alunos interiorizem ideia “sou capaz”;
- Respeitar o trabalho do outro;
- Reconhecer o papel da escola a nível da integração social.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Borralho, M.Luisa Malato e Viegas, Ângela M.Fonseca,2005,Para uma Escola com Masmorras e Dragões, as estratégias do jogo de r.p.g. na sala de aula in Videtur 31,Porto,Ed.Mandruvá/Centro de Estudos Medievais Oriente-Occidente da FEUSP(revista disponível on line www.hottopos.com).
- Borralho, M.Luisa Malato e Viegas, Ângela M.Fonseca,2007, Eu e o Outro, Estudos Multidisciplinares sobre Identidade (s),Diversidade(s) e Práticas Interculturais.Areal Editores.
- Borralho,M.Luisa Malato e Viegas,Ângela M.Fonseca,2007,Usa e Serás Mestre in Orientar, Qualificar, Certificar -Os Desafios das Novas Oportunidades de Aprendizagem ao Longo da Vida, Edição Instituto de Emprego e Formação Profissional, Delegação Regional do Norte.
- Lopes, Manuela e Soares Cristina, 2007,Modelo de Reconhecimento e Avaliação de Atitudes de Aprendizagem/ Competências na sala de aula, num contexto de Educação de Jovens in Orientar, Qualificar, Certificar -Os Desafios das Novas Oportunidades de Aprendizagem ao Longo da Vida, Edição Instituto de Emprego e Formação Profissional, Delegação Regional do Norte